

fonte: Jornal do Brasil class.: 10/2data: 10/02/1973 pg.: _____

Funai retira 2 jornalistas da área indígena para evitar contágio de gripe

Brasília (Sucursal) — A Fundação Nacional do Índio retirou ontem, à força, da área de aproximação dos índios kreen-akarores, dois repórteres fotográficos que "conseguiram ali penetrar burlando determinação da presidência da Funai."

A medida foi comunicada pelo órgão em nota oficial na qual explica que "todas as áreas indígenas do país foram interditadas a elementos estranhos aos seus quadros, visando a preservar a saúde da população indígena devido ao surto de gripe que assola, no momento, a Europa e os Estados Unidos, que poderá atingir, também, o nosso país."

"Discriminatória"

A nota encarece o significado da interdição das áreas indígenas, salientando que se trata de "uma medida de caráter geral", e, por isso, "não poderia haver exceções e o aquiescer na presença de dois jornalistas significaria uma medida discriminatória, mormente quando outros

órgãos da imprensa, conscientes do acerto da medida tomada pela Funai, aguardam, confiantes, autorização para o cumprimento de suas obrigações, certos de que essa decisão não seria burlada."

O comunicado da Funai não esclarece a que jornais pertencem os repórteres expulsos da área indígena.

Orlando chega à área

Orlando Vilas Boas, que se encontrava em São Paulo quando seu irmão Cláudio conseguiu estabelecer o primeiro contato com os silvícolas, já chegou à área dos índios gigantes e também se confraternizou com um grupo deles, ontem, por volta do meio-dia.

A informação também é da Funai que afirma que nenhum dos dois irmãos Vilas Boas conseguiu ainda

identificar o grupo linguístico porque os kreen-akarores pronunciavam palavras que ora eram do vocabulário caiapó e ora do vocabulário tupi.

O contato realizado ontem ocorreu com dois índios cuja altura, segundo a Funai, não passava de um metro e 70 centímetros. Eram índios fortes e com boa compleição física.